

Lula ameaça retomar concessão de ferrovia

164

**Segundo ele, Ferrovia
Novoeste não cumpre
metas acertadas e governo
FHC não pune**

CLÁUDIA DIANNI

Enviada especial

CORUMBÁ – O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, foi buscar em Corumbá, em Mato Grosso do Sul, um exemplo para reforçar seus argumentos contra a política de privatização do governo federal. Ontem, em visita à Ferrovia Novoeste, privatizada em junho de 1996, Lula prometeu retomar a empresa, caso vença a eleição e o governo não force a empresa a cumprir as metas do acordo de privatização. “Esse governo não tem capacidade punitiva e de fiscalização”, acusou.

Segundo sindicalistas do setor, até agora a Novoeste não cumpriu nenhuma das metas a que se propôs. Para o candidato petista, se os empresários não cumprirem as metas, os funcionários da ferrovia “podem e devem exigir do presidente Fernando Henrique Cardoso a retomada da empresa”. Em seu discurso para os funcionários da companhia, Lula usou a situação da ferrovia para prever o que poderá ocorrer com as empresas de telecomunicações. “Se o governo não consegue fiscalizar ferrovia vendida para empresa nacional, como vai fiscalizar empresas cujas sedes estão na Espanha, em Portugal, na Itália”, argumentou.

Metas – De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores de Empresas Ferroviárias de Bauru e Mato Grosso do Sul, um dos compromissos da Novoeste era atingir a meta de transporte de 2,1 milhões de tonela-

das por quilômetro no primeiro ano e aumentar esse índice para 2,2 milhões no segundo ano.

O resultado do primeiro ano, porém, foi o transporte de 1,570 milhão de toneladas. Além disso, uma das exigências da empresa vencedora da licitação era não adquirir a ferrovia com quadro de pessoal superior a 1,8 mil funcionários. Para atender à exigência, o governo reduziu o antigo quadro de 4,5 mil empregados para 1,8 mil. “Agora o número de funcionários não chega a 600”, disse o dirigente sindical Anésio Guilherme da Fonseca.

Segundo o sindicalista, a empresa também não conseguiu elevar a velocidade máxima da malha, que era de 40 quilômetros por hora,

como se havia comprometido. Em vez disso, afirmou, a Novoeste reduziu a velocidade para 25 quilômetros por hora.

Segredos – Lula acusou o Banco Central de não divulgar todas as informações relativas aos indicadores econômicos. “A informação, segundo o próprio governo, é a alma da política econômica,

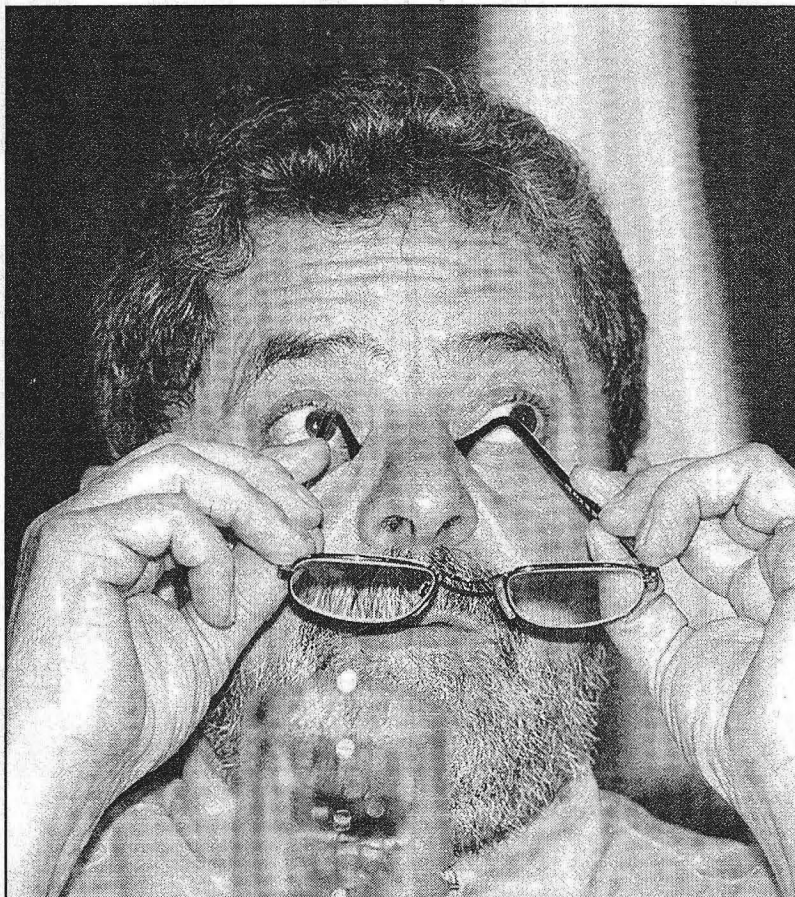
mas nós não recebemos os números corretos”, reclamou. “O governo mantém os números como se fossem segredos de Estado.”

O petista voltou a acusar a política econômica de Fernando Henrique – segundo ele baseada no tripé juros altos, câmbio sobrevalorizado e importações – de estar deixando o Brasil vulnerável. E defendeu o estímulo à produção na indústria, à agricultura e às exportações.

Lula comemorou o fato de o candidato líder nas pesquisas para a sucessão em São Paulo, Francisco Rossi (PDT), ter declarado voto a seu favor durante o debate de terça-feira na TV Bandeirantes. O petista vinha evitando associar sua imagem à do petista e declarou que não vai em subir no palanque.



CCANDIDATO
PREVÊ PIOR
PROBLEMA
COM TELES



Lula: satisfação com o fato de Rossi ter declarado voto a seu favor

Dida Sampaio/AE-25/8/98